



## ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DEZENOVE DE ABRIL.

### Conteúdos referentes ao período de Março/2026.

Componente Curricular de .....LÍNGUA PORTUGUESA.....

Professor(a): .....Karen Mazzarotto.....

### Orientações referentes à atividade proposta:

*\*Leitura do conteúdo.*

*\*Visualização e análise de imagens e vídeos.*

*\*Organização e aquisição de materiais que possam ser utilizados durante a aula.*

A habilidade de ler, interpretar e produzir diferentes gêneros textuais é **fundamental no ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental**, pois possibilita ao estudante compreender o mundo, posicionar-se criticamente diante das informações e participar de forma ativa nas diversas práticas sociais de linguagem.

Nessa etapa da escolaridade, os alunos ampliam seu repertório textual e passam a ter contato com gêneros mais complexos, tanto na esfera literária quanto na midiática, científica e argumentativa. Ler não significa apenas decodificar palavras, mas **atribuir sentidos**, identificar intenções, reconhecer implícitos, analisar recursos linguísticos e compreender o contexto de produção e circulação dos textos.

Ao interpretar diferentes gêneros — como contos, crônicas, poemas, notícias, artigos de opinião, charges, propagandas e textos digitais — o estudante desenvolve competências relacionadas à análise crítica, à reflexão sobre a linguagem e ao reconhecimento das múltiplas vozes presentes nos discursos sociais.

Da mesma forma, a produção textual precisa ser entendida como prática social. Produzir textos envolve planejar, organizar ideias, considerar o interlocutor, adequar a linguagem à finalidade comunicativa e revisar o próprio texto. Quando o aluno escreve com propósito e para leitores reais (ou simulados), a escrita deixa de ser apenas exercício escolar e passa a ter sentido.

Assim, o trabalho com diferentes gêneros textuais nos anos finais contribui para:

- o desenvolvimento do pensamento crítico;
- o fortalecimento da autonomia intelectual;
- a ampliação do repertório cultural;
- a consolidação da competência comunicativa;
- a formação de sujeitos capazes de interagir de forma ética e responsável nos diversos contextos sociais.

Portanto, garantir práticas significativas de leitura, interpretação e produção textual é assegurar que o estudante não apenas aprenda sobre a língua, mas aprenda **pela língua e com a língua**, tornando-se protagonista de sua própria aprendizagem e de sua atuação no mundo.

Abaixo você encontrará alguns gêneros textuais que compõe o universo comunicativo para aprimorar seus conhecimentos. Bons estudos!

Semana 1

1. **Leia** o texto abaixo.

### Conto de fadas para Mulheres Modernas

Era uma vez, numa terra muito distante, uma linda princesa, independente e cheia de autoestima que, enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo estava de acordo com as conformidades ecológicas, se deparou com uma rã. Então, a rã pulou para o seu colo e disse:

- Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Mas, uma bruxa má lançou-me um encanto e eu transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavarias as minhas roupas, criarias os nossos filhos e viveríamos felizes para sempre...

E então, naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã à sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria e pensava: – Eu, hein?... nem morta!

(Luís Fernando Veríssimo)

Disponível em: <https://professordiorges.blogspot.com/2021/04/conto-de-fadas-para-mulheres-modernas.html>

2. **Copie e responda** as questões abaixo em seu **CADERNO**.

- Quem são os personagens protagonistas da história?
- Quantos parágrafos há no texto acima?
- Quantas frases há no segundo parágrafo?
- A princesa possui uma atitude típica das heroínas de contos de fada? Explique?
- Em um conto de fada clássico, qual seria o desfecho desse conto?
- Quais adjetivos são usados para definir a princesa?

3. **Leia** a tirinha.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

- Onde reside o humor da tirinha? Explique.
- Qual é a relação que há entre o texto do autor Luís Fernando Veríssimo e a tirinha do autor Maurício de Sousa?

4. **Compare** as duas imagens e **escreva** o que elas têm em comum no seu caderno.



O Grito –  
Edvard Munch



Você sabia  
que os textos podem  
conversar entre si?

**5. Copie e responda** as questões abaixo em seu **CADERNO**.

### Intertextualidade

Quando um texto dialoga com outro, dizemos que eles mantêm entre si uma relação de intertextualidade.

Você nem percebe, mas várias vezes utiliza a intertextualidade no seu dia a dia. Por exemplo, quando você está conversando com alguém e conta a história de algum livro que você leu.

A intertextualidade pode estar presente em livros, jornais, revistas, imagens, fotos, desenhos, músicas, propagandas, televisão, e até mesmo na nossa fala.

**6. Leia e copie** em seu caderno a primeira estrofe de uma canção infantil tradicional.

#### Se essa rua fosse minha

Se essa rua  
Se essa rua fosse minha  
Eu mandava  
Eu mandava ladrilhar  
Com pedrinhas  
Com pedrinhas de brilhante  
Para o meu  
Para o meu amor passar

Agora copie em seu caderno o exercício que segue abaixo:

Que mudanças você gostaria de fazer no bairro onde vive? A seguir, copie a primeira estrofe do poema no caderno, substituindo as estrelinhas pelas suas ideias, criando um novo texto que dialoga com a canção infantil.

Se esse bairro  
Se esse bairro fosse meu

Eu ★  
Eu ★  
Com ★  
Com ★

Para ★

Para ★

7. Observe a imagem abaixo e **responda** as questões em seu caderno:



- a. A propaganda do Mon Bijou vem acompanhada com a frase "Mon Bijou deixa sua roupa uma perfeita obra-prima". Essa frase faz uma referência a qual obra prima?
- b. Defina o conceito de Intertextualidade.

Semanas 2 e 3

1. Observe a imagem.



"Os contos infantis, com suas luzes puras e suaves, fazem nascer e crescer os primeiros pensamentos, os primeiros impulsos do coração. São também contos do lar, porque neles a gente pode apreciar a poesia simples e enriquecer-se com sua verdade. E também porque eles duram no lar como herança que se transmite."

1. Os estudantes responderão oralmente.

•Os autores da citação desta página são os Irmãos Grimm, que, no século XIX, registraram por escrito contos maravilhosos que circulavam oralmente por seu país. Muitos deles são conhecidos até hoje, como “Cinderela”, “Rapunzel”, “Chapeuzinho Vermelho”... Você conhece essas histórias? De quais você gosta?

•Na citação, os Irmãos Grimm dizem por que acham esses contos importantes, sobretudo na infância. Para você, por que essas histórias são contadas às crianças? Qual é a importância delas?

•O mundo de Oz aparece na cena retratada. Você já ouviu falar dele? Em caso positivo, diga que mundo é esse e quem o habita. Identifique também os personagens que aparecem na cena.

•Quais outros mundos e histórias mágicas você conhece? Quais são as características e os personagens desses mundos e dessas histórias?

•A leitura é uma maneira de conhecer mundos de fantasia e histórias mágicas. Você concorda com essa afirmação?

**3. Leia** o conto Os sete corvos, dos Irmãos Grimm e responda as questões disponíveis no livro didático de língua portuguesa.

**Os sete corvos**

Era uma vez um homem que tinha sete filhos. Mas nenhuma filha. Seu maior desejo era ganhar uma menina. Quando sua esposa contou que esperava mais um bebê, ele ficou cheio de esperança:

— Tomara que seja uma menina!

Seu sonho foi realizado. Uma menina nasceu! O pai ficou muito contente. Mas a saúde do bebê era frágil. Com medo de que ela morresse, o pai decidiu batizá-la em casa. Enquanto o padre não chegava, pediu para um dos filhos ir ao riacho mais próximo, buscar água para o batismo. Os outros seis foram atrás. Todos queriam ser o primeiro a levar água para o pai.

Na disputa, o jarro caiu na água. Os sete filhos ficaram com medo do pai, que era muito bravo. E sem coragem de voltar para casa.

O pai ficou impaciente.

— Devem estar se divertindo, sem dar atenção ao meu pedido!

Furioso, perdeu a noção das coisas. **Praguejou:**

— Desejo que os sete sejam transformados em corvos!

Mal terminou de dizer as palavras, ouviu uma revoada sobre sua cabeça. Olhou para cima. Sete corvos voavam no céu!

O pai caiu em si. Fez de tudo para quebrar o feitiço. A mãe também, chorando, moveu mundos e fundos para ter os filhos de volta. Foi inútil. Os sete filhos haviam virado corvos.

A menina não faleceu. Pelo contrário. Passados os primeiros dias, sua saúde fortaleceu-se. Tornou-se,

também, muito bonita.

Durante muito tempo, a menina não soube que tinha irmãos. Seus pais preferiam não contar o que acontecera. Um dia, porém, ouviu uma vizinha comentar:

— A menina é linda! Mas foi por culpa dela que aconteceu aquela tragédia a seus irmãos.

Ficou muito abalada com o comentário. Aproximou-se do pai e da mãe e quis saber a verdade. O pai contou tudo o que acontecera. Mas explicou:

— A culpa não é sua. Foi minha, que não medi as palavras.

No fundo de seu coração, a menina resolveu que um dia libertaria os irmãos.

— Farei tudo que puder para salvá-los!

Quando estava bem crescida, resolveu partir pelo mundo à procura dos sete corvos. Levou apenas seu anel de estimação, um pão para comer no caminho e uma cadeira bem pequena para descansar da caminhada.

Andou, andou, andou. Até aos confins da terra, um lugar mágico, onde só um coração cheio de ternura pode chegar. O Sol parecia estar tão perto! A menina aproximou-se dele, mas era quente e terrível. Pior, devorava crianças! Quando o Sol abriu uma boca gigantesca, a menina correu em direção à Lua. Oh! Era fria demais. Ao perceber que a menina olhava para ela, a Lua também abriu a boca, pronta para mastigá-la!

— Hummm... estou sentindo um cheiro delicioso de carne humana!

A menina fugiu novamente! Foi até as estrelas, mais bondosas e gentis. Algumas já estavam dormindo, pois as estrelas costumam sonhar durante o dia. Só a estrela-da-manhã levantava-se. Sorriu e ofereceu-lhe um osso bem pequeno.

— Leve esse ossinho. Com ele, poderá abrir a Montanha de Cristal. É lá que estão os seus irmãos!

A menina pegou o osso. Embrulhou-o em um lenço. Saiu andando novamente. Finalmente, avistou a Montanha de Cristal, tão brilhante como nunca tinha visto nada no mundo!

Aproximou-se. A montanha tinha uma porta. A menina pegou o lenço para abrir a porta com o ossinho, mas ao desamarrar o nó, não encontrou o osso. Havia perdido o presente dado pela estrela!

Decidida a entrar, a menina espetou o dedo mindinho e botou na fechadura, como se fosse um osso. Conseguiu abrir a porta!

Logo na entrada, havia um anão, que perguntou:

— O que veio fazer aqui?

— Vim buscar meus sete irmãos, transformados em corvos.

O anão sorriu.

— Os sete corvos são meus patrões. Não estão aqui agora. Mas, se quiser esperar por eles, fique à vontade.

A menina entrou em uma grande sala, toda de cristal. Sentou-se na cadeirinha que havia trazido, pois todos os móveis eram muito frios, quase gelados!

Em seguida, o anão pôs o jantar dos corvos na mesa. Botou sete pratinhos com sete copinhos e saiu. A menina olhou a comida. Percebeu que estava com fome. Para não deixar nenhum pratinho vazio, comeu um pouco de cada um. Bebeu somente um gole bem pequeno de cada copinho. Mas no último deixou cair seu anel.

Ouviu ruídos de asas e gritos de pássaros. Eram os corvos chegando! Escondeu-se rapidamente.

Cada um foi comer de seu pratinho e beber de seu copinho. Um após outro surpreendeu-se:

— Oh! Quem comeu do meu pratinho!? — **grasnou** o primeiro.

— Alguém bebeu do meu copinho! — continuou o segundo.

— Foi uma boca humana! — surpreendeu-se o terceiro.

E assim por diante, até chegar o sétimo. Este bebeu o vinho até o final. Pegou o anel com o bico!  
Examinou a joia, surpreso.

— É o anel de mamãe!

Concluiu:

— Quem sabe foi nossa irmãzinha que trouxe o anel! Tomara! Só assim seremos libertados.

Ao ouvir o corvo, a irmã saiu detrás da porta, onde estava escondida.

— Sou eu, sim! — gritou, feliz. — Vim encontrar meus irmãos!

Imediatamente, o feitiço desfez-se. Todos os sete voltaram à forma humana.

Abraçaram-se felizes.

Juntos, retornaram à sua casa, para viver como uma verdadeira família!

IRMÃOS GRIMM. Os sete corvos. In: *Contos de Grimm – Branca de Neve e Rosa Vermelha e outras histórias*. Adaptação de Walcyr Carrasco. Barueri: Manole, 2007. p. 15-20.

**Praguejar:** lançar uma praga; amaldiçoar

**Grasnar:** emitir o som característico dos corvos, corvejar.

### Quem são?



Jacob e Wilhelm  
Grimm, em 1847.

### OS Irmãos Grimm

**Jacob Ludwig Karl Grimm** (1785-1863) e **Wilhelm Karl Grimm** (1786-1859) nasceram na cidade de Hanau, na Alemanha. Foram professores, estudiosos da língua e realizaram importantes pesquisas no campo da tradição popular. Ao percorrer a Alemanha, registraram as narrativas orais de velhos camponeses, pastores, barqueiros e cantores que conheciam pelas estradas ou que ouviam em reuniões ao redor do fogo. Por meio desse trabalho, Jacob e Wilhelm, conhecidos mundialmente como Irmãos Grimm, ajudaram a preservar um rico conjunto de lendas, fábulas e contos maravilhosos que circulavam oralmente pela Europa na época, como os clássicos “João e Maria”, “Branca de Neve”, “A Bela Adormecida” e “Rapunzel”.

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

**1. Copie e responda** as questões abaixo em seu **CADERNO**.

a) Você gostou da história? Por quê?

b) Observou nela alguma situação que já notou em outros contos maravilhosos? Qual?

2. Grande parte dos contos maravilhosos é iniciada com a expressão “Era uma vez...”. Essa expressão dá a ideia:

a) de um tempo preciso e definido ou de um tempo impreciso e distante?

b) de uma história verdadeira ou de uma história ficcional, inventada?

3. O conto retrata a história de uma família

a) Como essa família era formada?

b) Qual era o desejo do pai dessa família?

c) Esse desejo foi alcançado?

4. A respeito do relacionamento entre o pai e os filhos no conto, responda:

a) Nervoso com a demora dos filhos para trazer a água no dia do batismo da filha, o pai cometeu um ato impensado. Qual foi esse ato?

b) Que consequências teve esse ato para a família?

c) Considerando suas respostas anteriores, como era esse relacionamento familiar?

5. Depois de crescida, a filha mais nova fica sabendo da história de seus irmãos e resolve sair pelo mundo à procura deles. O que essa decisão pode revelar sobre a personalidade da personagem?

6. Depois de vencer vários desafios, a irmã encontra os corvos.

a) Qual era a importância do anel que a irmã usava?

b) Há, no conto, alguma pista que comprove que os irmãos tinham esperança de que a irmã os procurasse? Justifique sua resposta com um trecho do texto.

7. Muitos contos maravilhosos terminam com os personagens principais vivendo “felizes para sempre”. O final do conto “Os sete corvos” é um exemplo disso? Por quê?

### A LINGUAGEM DO TEXTO

1. Releia o trecho a seguir.

*Mal terminou de dizer as palavras, ouviu uma revoada sobre sua cabeça. Olhou para cima. Sete corvos voavam no céu!*

O pai **caiu em si**. Fez de tudo para quebrar o feitiço. A mãe também, chorando, **moveu mundos e fundos** para ter os filhos de volta.

a) Ao observar os sete corvos voando no céu, o pai **caiu em si**. O que essa expressão revela sobre o sentimento do pai nesse momento?

b) Ao saber que os filhos tinham sido transformados em corvos, a mãe **moveu mundos e fundos** para tê-los de volta. Qual é o sentido da expressão em destaque?

2. No trecho “Andou, andou, andou. Até aos confins da terra [...]”, qual é o sentido criado pela repetição da palavra **andou**?

3. No trecho a seguir, a menina chega aos confins da Terra e depara com o Sol e a Lua. Nele são empregados alguns pontos de exclamação. Releia-o em voz alta, dando ênfase a esse sinal de pontuação.

*O sol parecia estar tão perto! A menina aproximou-se dele, mas era quente e terrível. Pior, devorava crianças! Quando o Sol abriu uma boca gigantesca, a menina correu em direção à Lua. Oh! Era fria demais. Ao perceber que a menina olhava para ela, a Lua também abriu a boca, pronta para mastigá-la!*

Conclua: Que sentido o ponto de exclamação produz no trecho?

Semanas 4 e 5

## LINGUAGEM: AÇÃO E INTERAÇÃO

### Construindo o conceito

No início do capítulo, você leu o conto maravilhoso “Os sete corvos”. Como vimos, os contos maravilhosos existem há muitos séculos e eram transmitidos apenas oralmente, de geração em geração. Foi assim até que escritores, principalmente a partir do século XVII, começaram a coletar e registrar essas histórias, publicando-as em forma de textos escritos. Os Irmãos Grimm, na Alemanha do século XIX, registraram muitas dessas histórias e ajudaram a fixar a forma como as conhecemos hoje.

O desejo de contar ou ouvir histórias e de ficar sabendo de fatos do cotidiano é muito antigo. Na Pré-História, por exemplo, muito antes da invenção da escrita, os seres humanos já empregavam imagens e desenhos, como os **pictogramas**, como forma de registrar ou representar ações cotidianas nas paredes das cavernas.



Pictogramas da caverna de Lascaux, na França. Segundo os especialistas, eles datam de 17 mil anos a.C.

Assim, a linguagem – seja a da palavra, seja a do desenho ou da pintura, seja a de outras formas de

expressão – sempre cumpriu um papel fundamental na construção e na preservação dos hábitos e da cultura de um povo.

Para refletir sobre isso, leia a tira a seguir.



BECK, Alexandre. Armandinho. Disponível em: <https://livro.pw/sztrc>. Acesso em: 15 mar. 2022.

1. A tira retrata uma situação comum, que já pode ter acontecido com você.

a) Quem são os personagens?

2. Observe o desenho feito na parede, no segundo e no terceiro quadrinho.

a) Quem fez o desenho?

b) Você acha que a fala do terceiro quadrinho traz a resposta esperada pela personagem que fez a pergunta no primeiro quadrinho? Justifique.

3. A construção do humor da tira se baseia no mal-entendido causado pela fala do primeiro quadrinho.

a) De acordo com a situação retratada, deduza: A mãe do garoto entendeu que o desenho representava a imagem de um polvo?

b) Você acredita que o garoto tenha entendido a pergunta da mãe?

c) Embora estejam falando o mesmo idioma, há um ruído na comunicação entre os personagens. Levante hipóteses: Por que isso aconteceu?

d) Reescreva a fala do primeiro quadrinho como se a mãe estivesse fazendo uma afirmação, explicitando a real intenção dela.

## Conceituando

Na tira que você leu, o garoto e a mãe, usando a língua portuguesa, referem-se a um desenho feito por ele na parede da sala. Todas as formas de expressão que a mãe e o garoto usam na situação – as palavras, os gestos, o desenho, a escrita, etc. – são linguagem. Tanto o que falamos quanto nossos gestos, desenhos e escrita são linguagem.

Por meio da linguagem as pessoas interagem, isto é, entendem-se, desentendem-se, dão ordens, fazem pedidos, convencem umas às outras, são menos ou mais simpáticas, etc. São as linguagens que nos permitem manifestar e comunicar nossas experiências de vida e nosso conhecimento, assim como entrar em contato com as experiências de outras pessoas e com seus saberes.

# LINGUAGEM

**Linguagem** é uma forma mais abrangente de comunicação, porque, além da língua, inclui movimentos, imagens e sons.

## LINGUAGEM VERBAL, LINGUAGEM NÃO VERBAL E TEXTOS MULTIMODAIS

Na **linguagem verbal**, a unidade básica é a palavra, falada ou escrita. Em **linguagens não verbais**, como a pintura, a música, a dança, o código Morse, o código de trânsito, as unidades são de outro tipo, como os traços e as cores, a nota musical, o movimento, a imagem, etc. Há textos que combinam diferentes

linguagens e são denominados textos **multimodais** ou **multissemióticos**, como é o caso da tira lida, que apresenta imagens e palavras.

Atualmente, com o desenvolvimento das novas tecnologias, tem-se também a **linguagem digital**, que, valendo-se da combinação de números, permite armazenar e transmitir informações em meios eletrônicos.



## INTERLOCUTORES

**Interlocutores** são os participantes da interlocução, que é o processo de interação que se dá por meio da linguagem.

## LÍNGUA

**Língua** é um fenômeno social construído pelos indivíduos na interação, ao mesmo tempo que também é um dos fatores que constrói a(s) identidade(s) e a(s) realidade(s), por meio da interação social.

Disponível em: Cereja, William. Vianna Dias Carolina. Português: 6º ano, 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação. S.A., 2022.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/lingua-e-linguagem/>

1. **Leia**, a seguir, o texto de uma campanha contra o trabalho infantil.



1. A imagem é visualmente dividida em duas partes por uma faixa branca vertical no centro.

a) O que retrata cada uma das partes da imagem?

b) As duas partes da imagem apresentam mesmo cenário ou cenários diferentes? Que cenário(s) é(são) esse(s)?

c) O texto que está no alto do anúncio também está dividido pela faixa branca em duas partes, como a imagem. Ou seja, o trecho **Férias de verão** está na primeira parte e o trecho **sem trabalho infantil**, na segunda. Para você, cada trecho expressa o que está sendo mostrado em cada parte da imagem? Justifique sua resposta.

2. Releia o texto verbal da parte inferior: “Rejeite produtos vendidos por crianças e adolescentes. Denuncie o trabalho infantil. **Disque 100!**”.

a) Deduza: A quais interlocutores esse texto se dirige diretamente?

3. Esse anúncio foi lançado pelo Ministério Público do Trabalho (MTP), um órgão do governo federal. Reflita: Na sua opinião, por que é considerado necessário fazer uma campanha como essa no Brasil?

Observe este cartaz de um curso oferecido pela Biblioteca Pública do Paraná, em 2019. Depois, responda às questões 4 a 7.



4. O que o cartaz divulga e a que público ele se dirige?

5. Além do nome do curso e do público a quem ele está direcionado, que outras informações importantes sobre o curso aparecem no cartaz?

6. Observe a imagem inserida no cartaz.

a) O que ela retrata?

b) Explique a relação entre essa imagem e o texto verbal do cartaz.

7. Esse cartaz pode ser considerado um texto multimodal? Por quê?

Os cartazes a seguir fazem parte de uma campanha intitulada "Foca no trânsito". Leia-os.



#FocaNoTransito  
@detransp

94%  
DOS ACIDENTES  
COM MORTES SÃO  
CAUSADOS POR  
FALHA HUMANA



94%  
DOS ACIDENTES  
COM MORTES SÃO  
CAUSADOS POR  
FALHA HUMANA

1. Observe o texto verbal em preto situado no canto superior dos cartazes. Com base nessa observação, identifique quem produziu os cartazes.

Os cartazes fazem parte da mesma campanha. Releia toda a parte verbal deles e deduza:

Qual é o nome da campanha e qual é o objetivo dela?

b) Por que no texto em preto do canto superior as palavras estão escritas sem espaçamento? O que significam os símbolos # e @ nesse contexto?

3. Embora façam parte da mesma campanha, os cartazes são diferentes. Em que aspecto da campanha cada um deles se concentra?

4. Considere o título da campanha.

a) Qual é o sentido do termo **foca** quando o título da campanha é lido isoladamente? A quem o termo se refere, nesse caso? Justifique sua resposta com base nos objetivos do cartaz.

b) Que novo sentido o termo **foca** ganha quando é associado ao texto não verbal do cartaz? A quem ele se refere, nesse caso? Justifique sua resposta com base nos elementos não verbais do texto.

5. Releia esta informação: “94% dos acidentes com morte são causados por falha humana”.

a) De que modo essa informação é apresentada? O que esse recurso gráfico representa?

b) Identifique nesse texto uma expressão que é enfatizada por essa forma de apresentação. Justifique sua resposta.

**Projeto Leitura** - Os alunos realizarão a leitura de um livro durante a aula. Após, produzirão uma síntese sobre o livro que leram.



Livro disponível na biblioteca da escola.

Bom trabalho!